

Franca, 24 de junho de 2015.

Ofício-Especial

Excelentíssimo Senhor,
Presidente da CAPES:

Não tem sido tarefa simples trabalhar com a formação de crianças e jovens no Brasil, dadas dificuldades cognitivas, emocionais e morais, permeadas por situações diversas.

Por um lado, novas configurações familiares têm exigido aprendizados diários, para lidar com incertezas e diversidades, próprias do ser humano.

De outro, a escola vem acolhendo dificuldades as quais o país enfrenta, mantendo-se como ente essencial para a formação humana e social de muitos indivíduos, sobrevivendo às custas de muito compromisso e dedicação.

Sem desmerecer outras profissões, acreditamos que o professor e a escola são primordiais para escrever uma história – agora de excelência –, a curto prazo, e que perdure, no sentido de permitir uma convivência harmoniosa em nossa sociedade, conforme preconizada no final do século XX e início do século XXI, em reuniões que trataram do tema, em âmbito mundial.

Seguramente, é do conhecimento de V. Ex^a a dificuldade em mobilizar jovens a seguirem carreira docente. Vários cursos de licenciatura estão sendo extintos e nem mesmo aqueles oferecidos à distância têm chamado a atenção de candidatos. Adeus, professor? Adeus, professora?

Claro que não! Sentimo-nos honrados por ser contemplados com 105 bolsas do PIBID, no ano de 2011, com três subprojetos, envolvendo, no total 128 pessoas, para atendimento de 1360 crianças da educação básica, em nossa cidade. Um trabalho digno de aplausos. Um vislumbre de uma Pátria Educadora! Recursos humanos competentes e capacitados, dignos de um Brasil melhor.

Entretanto, no dia 22 de junho de 2015, deparamo-nos com o comunicado oficial, via e-mail, do Coordenador Geral do PIBID, Dr. Hélder Eterno Silveira, justificando o

possível encerramento do Programa, em julho próximo, em razão do ajuste fiscal, promovido pelo Governo Federal.

A partir de então, promovemos discussões consistentes sobre o planejamento, a execução e os resultados que o Programa proporciona a todas as comunidades envolvidas, em nossa cidade. Mobilizamos todos, Coordenadores, Supervisores, Bolsistas, Gestores Escolares, os estudantes e pais da educação básica, para esclarecer a real situação, constituída pelo Ministério da Educação. Demos um passo atrás.

Nesse sentido, solicitamos à V. Ex^a sensibilize-se com os efeitos resultantes da decisão e aja a favor da continuidade do Programa que, juntamente com outros programas sociais do Governo Federal, podem, ao menos, garantir um pouco mais de qualidade de vida aos brasileiros. Seja, por favor, a nossa voz. Não deixe silenciar, mais uma vez, os professores e futuros professores, a escola, A EDUCAÇÃO!

Contando com vossa prestimosa colaboração, subscrevemos com protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Alfredo José Machado Neto
Reitor



Profª. Drª. Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira
Pró-Reitora Acadêmica

Exmo. Sr.
Dr. Carlos Afonso Nobre
Presidente da CAPES
Brasília/DF

Franca, 24 de junho de 2015.

Ofício-Especial

Excelentíssimo Senhor Ministro,

Não tem sido tarefa simples trabalhar com a formação de crianças e jovens no Brasil, dadas dificuldades cognitivas, emocionais e morais, permeadas por situações diversas.

Por um lado, novas configurações familiares têm exigido aprendizados diários, para lidar com incertezas e diversidades, próprias do ser humano.

De outro, a escola vem acolhendo dificuldades as quais o país enfrenta, mantendo-se como ente essencial para a formação humana e social de muitos indivíduos, sobrevivendo às custas de muito compromisso e dedicação.

Sem desmerecer outras profissões, acreditamos que o professor e a escola são primordiais para escrever uma história – agora de excelência –, a curto prazo, e que perdure, no sentido de permitir uma convivência harmoniosa em nossa sociedade, conforme preconizada no final do século XX e início do século XXI, em reuniões que trataram do tema, em âmbito mundial.

Seguramente, é do conhecimento de V. Ex^a a dificuldade em mobilizar jovens a seguirem carreira docente. Vários cursos de licenciatura estão sendo extintos e nem mesmo aqueles oferecidos à distância têm chamado a atenção de candidatos. Adeus, professor? Adeus, professora?

Claro que não! Sentimo-nos honrados por ser contemplados com 105 bolsas do PIBID, no ano de 2011, com três subprojetos, envolvendo, no total 128 pessoas, para atendimento de 1360 crianças da educação básica, em nossa cidade. Um trabalho digno de aplausos. Um vislumbre de uma Pátria Educadora! Recursos humanos competentes e capacitados, dignos de um Brasil melhor.

Entretanto, no dia 22 de junho de 2015, deparamo-nos com o comunicado oficial, via e-mail, do Coordenador Geral do PIBID, Dr. Hélder Eterno Silveira, justificando o

possível encerramento do Programa, em julho próximo, em razão do ajuste fiscal, promovido pelo Governo Federal.

A partir de então, promovemos discussões consistentes sobre o planejamento, a execução e os resultados que o Programa proporciona a todas as comunidades envolvidas, em nossa cidade. Mobilizamos todos, Coordenadores, Supervisores, Bolsistas, Gestores Escolares, os estudantes e pais da educação básica, para esclarecer a real situação, constituída pelo Ministério da Educação. Demos um passo atrás.

Nesse sentido, solicitamos à V. Ex^a sensibilize-se com os efeitos resultantes da decisão e aja a favor da continuidade do Programa que, juntamente com outros programas sociais do Governo Federal, podem, ao menos, garantir um pouco mais de qualidade de vida aos brasileiros. Seja, por favor, a nossa voz. Não deixe silenciar, mais uma vez, os professores e futuros professores, a escola, A EDUCAÇÃO!

Contando com vossa prestimosa colaboração, subscrevemos com protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Alfredo José Machado Neto
Reitor



Profª. Drª. Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira
Pró-Reitora Acadêmica

Exmo. Sr.
Dr. Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação
Brasília/DF